

CADERNO DE QUESTÕES

CONCURSO PÚBLICO
EDITAL N.º 001/2024

CARGO: *Auxiliar de Recreação Infantil*



**Prefeitura
de Timbó**

INSTRUÇÕES

- 1) O Caderno de Questões contém 40 (quarenta) questões objetivas de múltipla escolha (A, B, C, D, E).
- 2) Ao receber o material, confira no Cartão-Resposta, seu nome, número de inscrição, data de nascimento, RG e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- 3) A prova terá duração de 3 (três) horas, incluído, neste tempo, o preenchimento do Cartão-Resposta.
- 4) O preenchimento do Cartão-Resposta será de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição de qualquer Cartão-Resposta por erro do candidato.
- 5) Você poderá se retirar, definitivamente, da sala de realização da prova após transcorrido 01 (uma) hora contado do seu efetivo início e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES ao deixar em definitivo a sala de prova nos 30 minutos que antecedem o término das provas.
- 6) Assine no local indicado no Cartão-Resposta da prova objetiva e no Caderno de Questões.

Concurso Público

**Prefeitura
Municipal de
Timbó**

**Administração
Geral**



EDITAL N.º 001/2024

Nº de Inscrição: _____ Assinatura do Candidato: _____

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 1 a 6.

Itamar Vieira Junior e *Doramar*: sobre uma épica dos excluídos

Wander Melo Miranda

A primeira impressão que se tem de *Doramar ou a odisseia*, de Itamar Vieira Junior, não é apenas o título inusitado e instigante, mas a de que todas as personagens, geralmente mulheres, "respiram terra, cheiram terra, são terra". A força telúrica do livro vem, pois, da simbiose perfeita entre elementos da natureza e do feminino, ligados a uma ancestralidade que o autor faz questão de afirmar na dedicatória do livro às "mulheres, maternas, ancestrais" e na epígrafe tomada de empréstimo ao poeta sírio Adonis, com a qual se identifica: "Nasci numa aldeia/ pequena, reclusa como o útero/ e ainda não saí dela".

Não se espere, por isso, uma guinada regionalista da narrativa à maneira do romance brasileiro de 1930, mesmo porque pouquíssimas vezes há localizações geográficas precisas — quase sempre feitas apenas uma só vez: Brasil, Salvador, Dakar — e nenhum apelo a vocabulário e sintaxe locais ou regionais. A aposta de Vieira Junior é outra, refinada e inovadora no contexto atual, em que o tema urbano predomina. Vale-se do problema fundiário e da questão escravocrata, que nos assolam desde que o colonizador aqui chegou, para traçar o amplo arco de desolação que acompanha historicamente os deserdados da terra, em geral afrodescendentes e indígenas, fazendo ressoar uma voz que "atroia na noite da memória".

Walter Benjamim opõe a História contínua do vencedor (branco, crescente-se) à tradição descontínua do vencido em busca da sua própria história. Vieira Junior a transforma na narrativa meio épica, meio lírica das vicissitudes de personagens rumo à liberdade perdida na travessia do mar que traz "os nossos para morrer de maus tratos e trabalho", como diz o "nós" que narra *Farol das almas* e outras histórias e faz delas expressão de uma comunidade de destino. Ou então pode ser a voz solitária de Alma, no texto homônimo, escravizada que mata os senhores de engenho falidos, foge e se livra de vez da violência extrema sofrida, não sem antes enfrentar obstáculos sem fim, os quais supera com força e persistência incomuns, instigada pelo desejo do "acalanto de um lugar onde exista a liberdade".

Por sua vez, *Doramar*, ao sair para a rua, se depara com um "cão moribundo encolhido de morte" e se vê lançada — numa identificação inconsciente com o animal — a uma sorte de epifania às avessas das donas-de-casa de Clarice Lispector, escritora presente numa frase do texto.

Mas a vez agora não é a da patroa da zona sul carioca, mas a da "empregada doméstica cansada de seu trabalho". A imagem do cão e seu desamparo, que é também o dela, desencadeia a revisita ao passado miserável que se mistura com o presente e dá à personagem — dor, amar, mar, ar: "cabe um mar inteiro em seu nome" — consciência do seu lugar subalterno na história que se conta e, enfim, a leva "ao encontro consigo mesma", num final surpreendente, como nos melhores contos clariceanos.

Como toda narrativa épica que se preza — uma épica dos excluídos, vale destacar —, peripécias, acontecimentos singulares, aventuras extraordinárias adquirem um tom fabular e encantatório que não diminui o viés participante dos textos, antes o ressalta, retomando, assim, a natureza ancestral das narrativas orais de onde parecem provir. É o caso, por exemplo, de *O espírito aboni das coisas*, que mistura palavras da língua jarawara com o português, para narrar o périplo de Tokowisa em busca das folhas e frutos da palmeira de abatosi para curar sua mulher Yanice, grávida. Ou então, em *O que queima*, onde Som-de-Pé se sente morrer com as árvores, plantas e bichos.

Apesar das dificuldades que enfrentam ou justamente por conta delas, cada uma das personagens de Vieira Junior é movida pela "vontade de ser livre", mesmo se essa vontade resulte em condenação à morte, caso do poeta preso na Ilha do Medo, líder de um movimento contra a ordem repressora e que aglutina todos aqueles que fazem "de seus caminhos uma trilha para a libertação dos outros", como está dito em *A oração do carrasco*. Não é outro o desejo das imigrantes de *Meu mar (fé)*, seja a mulher que vem de Dakar para a Bahia no contêiner de um cargueiro com um filho no ventre e na viagem perde o marido, seja a haitiana que com ela divide o trabalho de vendedora ambulante, vivendo ambas no estreito limite entre "fecundar a América" e "perecer na América".

Todas essas histórias encontram, enfim, seu desfecho ou suplemento no "manto da apresentação" de Arthur Bispo do Rosário, comovente encerramento do belo livro. A agulha que borda a palavra — do artista, do escritor, do afrodescendente — vem de "tempos imemoriais" e tece "um novo mundo para maravilhar o homem". Domada como um "cavalo arisco", ela, a palavra, pulsa viva no livro-manto que lhe devolve o fascínio original e apocalíptico ao anunciar rosianamente "o beco para a liberdade se fazer".

(In: *Suplemento Pernambuco*, julho de 2021. Disponível em: <http://www.letras.ufmg.br/literafro/resenhas/ficcao/1593-itamar-vieira-junior-e-doramar-sobre-uma-epica-dos-excluidos>. Acesso em 11 nov. 2024. Adaptado.)

Questão 01

Quanto ao gênero textual, o texto *Itamar Vieira Junior e Doramar: sobre uma épica dos excluídos*, trata-se de:

- (A) Resumo.
- (B) Editorial.
- (C) Resenha Crítica.
- (D) Relato de Leitura.
- (E) Artigo de Opinião.

Questão 02

Pelo contexto, no trecho "**atro**a na noite da memória", a palavra destacada pode ser substituída, sem prejuízo no sentido, por:

- (A) Se esconde.
- (B) Se acalma.
- (C) Retumba.
- (D) Se silencia.
- (E) Salta.

Questão 03

Leia o trecho e analise as proposições, marcando V, para as verdadeiras, e F, para as falsas.

"Não se espere, por isso, uma guinada regionalista da narrativa à maneira do romance brasileiro de 1930, mesmo porque pouquíssimas vezes há localizações geográficas precisas — quase sempre feitas apenas uma só vez: Brasil, Salvador, Dakar — e nenhum apelo a vocabulário e sintaxe locais ou regionais. A aposta de Vieira Junior é outra, refinada e inovadora no contexto atual, em que o tema urbano predomina. Vale-se do problema fundiário e da questão escravocrata, que nos assolam desde que o colonizador aqui chegou, para traçar o amplo arco de desolação que acompanha historicamente os deserdados da terra, em geral afrodescendentes e indígenas, fazendo ressoar uma voz que "atroa na noite da memória".

(__) A expressão que inicia o parágrafo introduz uma avaliação negativa da obra.

(__) Ao dizer que Itamar Vieira Junior fez uma aposta ao escrever *Doramar ou A Odisseia*, o autor desse texto deixa claro que Vieira Junior escolheu um outro caminho que não o óbvio e/ou convencional para a escrita de seus contos.

(__) Pode-se inferir que o "problema fundiário" e a "questão escravocrata" são temas históricos e contemporâneos trabalhados por Vieira Junior em seus contos.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- (A) F – V – V.
- (B) F – F – V.
- (C) V – F – F.
- (D) V – V – V.
- (E) F – V – F.

Questão 04

No trecho: "[...] pode ser a voz solitária de Alma, no texto homônimo, escravizada que mata os senhores de engenho falidos", a palavra **homônimo**:

I. Refere-se ao conto de Vieira Junior que tem o mesmo nome/título da personagem, ou seja, Alma.

II. Indica que o texto a que ela se refere é um texto cuja narrativa tem pontos de contato com o a realidade.

III. Poderia ser substituída por "de mesmo título", sem prejuízo no sentido.

É correto o que se afirma em:

- (A) I, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) III, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) I e III, apenas.

Questão 05

Em "**Ou** então pode ser a voz solitária de Alma, no texto homônimo, escravizada que mata os senhores de engenho falidos, foge e se livra de vez da violência extrema sofrida, não sem antes enfrentar obstáculos sem fim, os quais supera com força e persistência incomuns, instigada pelo desejo do "acalanto de um lugar onde exista a liberdade", a palavra **Ou** articula:

- (A) Duas ideias que se complementam, mostrando como Vieira Junior trabalha tematicamente a questão do povo afrodescendente a cada narrativa, sem repetir as formas de narrar.
- (B) Erroneamente duas ideias que, no excerto, não têm relação temática entre si: a primeira fala de liberdade perdida na travessia do mar e a segunda da personagem escravizada que comete um crime e foge.
- (C) Duas ideias opostas que se excluem a respeito do processo de escrita de Vieira Junior.
- (D) O que Walter Benjamin fez ao tratar da História contínua do vencedor e o que Itamar Vieira Junior fez ao tratar das narrativas épicas do povo negro.
- (E) Desnecessariamente duas ideias que se opõem e não faz falta porque a palavra "então" consegue criar sentido para o leitor compreender as ideias do autor.

Questão 06

Por sua vez, Doramar, ao sair para a rua, se depara com um "cão moribundo encolhido de morte" e se vê lançada — numa identificação inconsciente com o animal — a uma sorte de epifania às avessas das donas-de-casa de Clarice Lispector, escritora presente numa frase do texto. Mas a vez agora não é a da patroa da zona sul carioca, mas a da "empregada doméstica cansada de seu trabalho". A imagem do cão e seu desamparo, que é também o dela, desencadeia a revisita ao passado miserável que se mistura com o presente e dá à personagem — dor, amar, mar, ar: "cabe um mar inteiro em seu nome" — consciência do seu lugar subalterno na história que se conta e, enfim, a leva "ao encontro consigo mesma", num final surpreendente, como nos melhores contos clariceanos.

No trecho anterior, o uso das aspas duplas ocorre para:

- (A) Marcar a citação direta de trechos do livro de Itamar Vieira Junior.
- (B) Assinalar as tantas ironias de Itamar Vieira Junior no livro em questão.
- (C) Marcar o discurso direto, ao invés de inserir novo parágrafo e travessão.
- (D) Chamar a atenção do leitor para frases de efeito.
- (E) Destacar trechos que são mais relevantes.

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 7 a 8.



(Disponível em: <https://piaui.folha.uol.com.br/materia/cartuns-de-andre-dahmer-3/>. Acesso em 11 nov. 2024.)

Questão 07

Na charge, o cartunista André Dahmer tece uma crítica às redes sociais. A esse respeito é possível afirmar que:

I. A crítica apenas se concretiza quando lemos o texto verbal e o não verbal.

II. Ao unir a leitura do texto verbal com o texto não verbal, é possível inferir que as redes sociais são um lixo.

III. A charge critica o excesso de redes sociais, o que é possível ser compreendido pelo uso da expressão "mais uma".

IV. O texto não verbal está submetido ao texto verbal, tendo menor valor, uma vez que, se retiramos o desenho, a frase não perde o sentido proposto pelo cartunista. Porém, se retiramos a frase, o desenho não faz o menor sentido.

É correto o que se afirma em:

- (A) III e IV, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) IV, apenas.

Questão 08

O texto é uma charge, gênero textual do discurso jornalístico, cujo objetivo é:

- (A) Alimentar a novidade, abordando apenas temas novos e atuais que apareçam no jornalismo.
- (B) Retratar a realidade, o que exige do cartunista usar o noticiário para se inspirar, evitando assim o riso equivocado em situações delicadas.
- (C) Denunciar amplamente questões que colocam em perigo a saúde da sociedade, comovendo a população a pensar sua conduta.
- (D) Provocar o riso a partir de situações que, costumeiramente, não são risíveis, tornando o cotidiano mais leve.
- (E) Tecer uma crítica a respeito de temas da atualidade, através do humor, muitas vezes usando a ironia como recurso textual.

Questão 09

"As batidas na porta ecoaram como um prenúncio de samba. O coração de Ana Davenga naquela quase meia-noite, tão aflito, apaziguou um pouco. Tudo era paz então, uma relativa paz. Deu um salto da cama e abriu a porta. Todos entraram, menos o seu. Os homens cercaram Ana Davenga. As mulheres ouvindo o movimento vindo do barraco de Ana foram também. De repente, naquele minúsculo espaço coube o mundo. Ana Davenga reconheceu a batida. Ela não havia confundido a senha. O toque prenúncio de samba ou de macumba estava a dizer que tudo estava bem. Tudo paz, na medida do possível. Um toque diferente, de batidas apressadas, dizia de algo mau, ruim, danoso no ar. O toque que ela ouvira antes não denunciava desgraça alguma. Se era assim, onde andava o seu, já que os das outras estavam ali? Por onde andava o seu homem? Por que Davenga não estava ali?"

No trecho do conto "Ana Davenga", de Conceição Evaristo, é possível afirmar que:

() As batidas na porta representavam um código que podia indicar, a depender do ritmo e quantidade de batidas, algo bom ou ruim, servindo de mensagem para Ana Davenga.

() Em "Todos entraram, menos o seu", temos um problema de referência, não sendo possível identificar a quem se refere o pronome "seu".

() Em "As batidas na porta ecoaram como um prenúncio de samba", temos uma comparação entre o ritmo das batidas e as batidas de uma roda de samba.

Marcando V, para verdadeiras, e F, para falsas, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- (A) V – F – V.
- (B) V – F – F.
- (C) F – V – F.
- (D) F – V – V.
- (E) V – V – V.

Questão 10

Complete as lacunas com porque, porquê, por que ou por quê.

I. "Comece pelo _____: como grandes líderes inspiram pessoas e equipes a agir", Simon Sinek.

II. "Poesia, _____ não?", Márcio Tavares D'Amaral.

III. "_____ se não temos luz para ver, e uma cegueira branca nos atordoia, é a voz do poeta que estraçalha a noite", Márcio Tavares D'Amaral.

IV. "Irmão lhe chamaria, mas irmão _____, se a vida nova se nutre de outros saís [...]", Carlos Drummond de Andrade.

A alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas é:

- (A) Porquê – por que – porque – por quê.
- (B) Por quê – por quê – porque – por que.
- (C) Porque – por que – por que – porquê.
- (D) Por quê – por quê – porque – por quê.
- (E) Porque – porque – porque – por que.

Conhecimentos Gerais

Questão 11

O conceito de economia circular tem ganhado relevância no contexto da sustentabilidade. Sobre este modelo econômico, pode-se afirmar que:

- (A) Para garantir a efetividade da economia circular, as empresas precisam primeiro atingir um determinado patamar de lucratividade antes de implementar mudanças em seus processos produtivos.
- (B) A implementação da economia circular depende exclusivamente de ações governamentais.
- (C) O modelo circular é aplicável apenas a produtos eletrônicos e metais preciosos.
- (D) A economia circular propõe um sistema regenerativo que minimiza o desperdício, a extração de recursos e a geração de resíduos através do reaproveitamento sistemático de materiais em ciclos produtivos.
- (E) O sucesso da economia circular depende principalmente da mudança completa dos padrões de consumo da sociedade, sendo inviável sua implementação gradual.

Questão 12

A agricultura vertical tem ganhado espaço como alternativa sustentável para a produção de alimentos em centros urbanos. Sobre essa inovação, é correto afirmar que:

- (A) O cultivo vertical não permite a produção de vegetais folhosos, limitando-se apenas a tubérculos.
- (B) A produção em ambiente controlado impede o cultivo orgânico de alimentos.
- (C) O sistema de cultivo em camadas sobrepostas otimiza o uso do espaço urbano e permite a produção controlada de alimentos com menor consumo de água e reduzida necessidade de pesticidas.
- (D) O consumo energético da agricultura vertical a torna mais prejudicial ao meio ambiente que a agricultura tradicional.
- (E) A agricultura vertical só é viável em países desenvolvidos devido ao alto custo de implementação e manutenção.

Questão 13

A necessidade de atualização profissional constante tem sido intensificada pela transformação digital. Sobre este cenário, é correto afirmar que:

- (A) O processo de requalificação profissional é mais efetivo quando realizado através de cursos formais de longa duração em instituições tradicionais de ensino.
- (B) O conceito de *reskilling* (educação continuada) envolve o desenvolvimento de novas competências para adaptação às mudanças do mercado de trabalho, sendo fundamental para a empregabilidade em um contexto de automação crescente.
- (C) O investimento em requalificação profissional deve ser priorizado apenas após o profissional atingir cargos de gestão ou liderança.
- (D) Para garantir uma atualização profissional eficiente, o ideal é concentrar-se em uma única área específica de conhecimento, aprofundando-se exclusivamente nela.
- (E) A melhor estratégia de atualização profissional é aguardar que a empresa ofereça treinamentos específicos alinhados às suas necessidades organizacionais.

Questão 14

A transformação do mercado audiovisual com o advento das plataformas de streaming tem provocado mudanças significativas na indústria do entretenimento. Analise o impacto desse fenômeno:

- (A) A produção de conteúdo original pelas plataformas de streaming diminuiu significativamente a diversidade cultural nas obras audiovisuais.
- (B) O sistema de distribuição por streaming eliminou completamente a necessidade de salas de cinema e televisão tradicional.
- (C) A monetização do conteúdo nas plataformas de streaming beneficia exclusivamente as grandes produtoras internacionais.
- (D) O modelo de negócios baseado em assinatura e consumo sob demanda revolucionou a forma de distribuição de conteúdo, permitindo a produção de obras direcionadas a nichos específicos, anteriormente considerados comercialmente inviáveis.
- (E) O algoritmo de recomendação limita o acesso dos usuários a novos conteúdos, restringindo sua experiência a um único gênero.

Questão 15

O crescimento da *gig economy* (economia dos aplicativos) tem transformado as relações de trabalho no século XXI. Considerando esse contexto, assinale a alternativa correta:

- (A) O modelo de trabalho por aplicativos só é viável em regiões metropolitanas que possuam alta densidade populacional e ampla cobertura de internet.
- (B) A economia dos aplicativos funciona de maneira mais eficiente quando o profissional se dedica exclusivamente a uma única plataforma, evitando a diversificação de serviços.
- (C) O sucesso na *gig economy* depende principalmente da disponibilidade do trabalhador em manter horários fixos e preestabelecidos pela plataforma.
- (D) Para garantir a qualidade dos serviços prestados, os trabalhadores da *gig economy* devem necessariamente possuir formação técnica específica na área de atuação.
- (E) A economia dos aplicativos promoveu uma flexibilização das relações de trabalho, permitindo que profissionais autônomos conectem-se diretamente com consumidores, embora apresente desafios relacionados à proteção social e direitos trabalhistas.

Conhecimentos Específicos

Questão 16

Durante as brincadeiras, o auxiliar de recreação infantil da Prefeitura de Timbó deve:

- (A) Separar as crianças por idade e gênero, para evitar conflitos e desentendimentos.
- (B) Deixar as crianças brincarem livremente, sem interferir nas suas interações e escolhas.
- (C) Priorizar a participação das crianças mais ativas e extrovertidas, que demonstram maior interesse pelas brincadeiras.
- (D) Estimular a competição entre as crianças, para que elas se esforcem para ser a melhor em cada brincadeira.
- (E) Incentivar a participação de todas as crianças, promover a interação social e mediar os conflitos de forma pacífica.

Questão 17

Para criar um ambiente lúdico e estimulante para as crianças na Prefeitura de Timbó, o auxiliar de recreação infantil deve:

- (A) Manter o ambiente silencioso e organizado, com poucos objetos para evitar distrações.
- (B) Organizar o espaço com materiais diversos, cores vibrantes, texturas variadas e elementos que possibilitem a exploração e a criatividade.
- (C) Decorar o ambiente com temas infantis e personagens de desenhos animados, para atrair a atenção das crianças.
- (D) Priorizar o uso de brinquedos eletrônicos e tecnologias digitais, que são mais atrativos para as crianças.
- (E) Utilizar apenas brinquedos e materiais didáticos padronizados, para garantir a uniformidade das atividades.

Questão 18

Ao organizar um jogo coletivo na Prefeitura de Timbó, o auxiliar de recreação infantil deve:

- (A) Deixar as crianças decidirem as regras do jogo, para que elas tenham mais autonomia.
- (B) Utilizar materiais e equipamentos sofisticados, para tornar o jogo mais interessante.
- (C) Escolher as crianças mais habilidosas para formar as equipes, garantindo um jogo mais competitivo.
- (D) Explicar as regras de forma clara e objetiva, garantir a segurança das crianças e estimular a participação de todos.
- (E) Priorizar a vitória de uma das equipes, para que as crianças aprendam a lidar com a frustração.

Questão 19

Na interação com as crianças, o auxiliar de recreação infantil deve:

- (A) Comparar as crianças entre si, destacando as mais talentosas e disciplinadas.
- (B) Impor suas ideias e opiniões para que as crianças aprendam a obedecer e seguir regras.
- (C) Evitar demonstrar afeto e carinho para que as crianças não se tornem dependentes do auxiliar.
- (D) Estimular a autonomia, a criatividade e a expressão das crianças, valorizando suas individualidades.
- (E) Criticar e corrigir os erros das crianças para que elas aprendam com seus erros.

Questão 20

Ao planejar uma atividade recreativa ao ar livre na Prefeitura de Timbó, o auxiliar de recreação infantil deve estar atento:

- (A) À opinião das crianças sobre a atividade e à escolha do local a ser utilizado.
- (B) À necessidade de utilizar brinquedos e materiais didáticos específicos para atividades ao ar livre.
- (C) Às condições climáticas, ao tipo de terreno, à presença de riscos no ambiente e à adequação da atividade à faixa etária das crianças.
- (D) À possibilidade de registrar a atividade em fotos e vídeos para divulgação nas redes sociais da Prefeitura.
- (E) À duração da atividade, ao número de crianças participantes e à disponibilidade de materiais.

Questão 21

Qual a principal diferença entre recreação e lazer?

- (A) A recreação é uma atividade física, enquanto o lazer pode ser uma atividade mental ou intelectual.
- (B) A recreação é uma atividade realizada em grupo, enquanto o lazer pode ser praticado individualmente.
- (C) A recreação é uma atividade realizada apenas por crianças, enquanto o lazer pode ser praticado por pessoas de todas as idades.
- (D) A recreação é uma atividade orientada e com objetivos específicos, enquanto o lazer é uma atividade livre e espontânea.
- (E) A recreação é uma atividade com regras e competição, enquanto o lazer é uma atividade sem regras e sem competição.

Questão 22

As atividades lúdicas na Prefeitura de Timbó contribuem para o desenvolvimento infantil nos seguintes aspectos:

- (A) Principalmente físico e motor.
- (B) Cognitivo, socioafetivo, psicomotor e cultural.
- (C) Somente cultural e artístico.
- (D) Exclusivamente socioafetivo
- (E) Apenas cognitivo e psicomotor.

Questão 23

Quais os benefícios dos jogos coletivos para as crianças da Prefeitura de Timbó?

- (A) Aprendizagem de habilidades específicas de cada modalidade esportiva.
- (B) Melhora do condicionamento físico e da resistência cardiorrespiratória.
- (C) Estimulação da competitividade e do individualismo.
- (D) Desenvolvimento da coordenação motora, do trabalho em equipe, do respeito às regras e da socialização.
- (E) Preparação para competições esportivas e alto rendimento.

Questão 24

Na escolha dos objetos e materiais para as brincadeiras na Prefeitura de Timbó, o auxiliar de recreação infantil deve priorizar:

- (A) A segurança, a durabilidade, a facilidade de higienização e o potencial para estimular a criatividade e a imaginação.
- (B) A quantidade de materiais disponíveis para que as crianças tenham muitas opções de escolha.
- (C) A estética e a aparência dos objetos para tornar o ambiente mais atrativo.
- (D) A novidade e o apelo comercial dos brinquedos para manter as crianças motivadas.
- (E) O custo dos materiais e a facilidade de armazenamento.

Questão 25

Quais os objetivos dos jogos recreativos na Prefeitura de Timbó?

- (A) Promover a competição e a seleção de talentos esportivos.
- (B) Ensinar regras e técnicas esportivas.
- (C) Desenvolver habilidades específicas para o alto rendimento.
- (D) Proporcionar diversão, integração social, desenvolvimento motor e estimular a criatividade.
- (E) Manter as crianças ocupadas e disciplinadas.

Questão 26

O auxiliar de recreação infantil deve se relacionar com as crianças de forma:

- (A) Informal e amigável, tratando as crianças como se fossem seus iguais.
- (B) Superprotetora e controlador, para evitar que as crianças se machuquem ou se exponham a riscos.
- (C) Respeitosa, carinhosa, atenciosa e paciente, estabelecendo uma relação de confiança e afeto.
- (D) Distante e indiferente, para evitar o envolvimento emocional com as crianças.
- (E) Autoritária e impositiva, para manter a disciplina e o controle das crianças.

Questão 27

Na Prefeitura de Timbó, a inclusão no brincar significa:

- (A) Estimular a competição entre as crianças, para que elas se esforcem para superar suas limitações.
- (B) Criar espaços separados para crianças com deficiência, para que elas possam brincar com mais segurança e conforto.
- (C) Adaptar todas as brincadeiras para que sejam acessíveis a todas as crianças, mesmo que isso signifique mudar as regras e os objetivos.
- (D) Garantir que todas as crianças tenham oportunidade de participar das brincadeiras, sentindo-se aceitas e valorizadas, independentemente de suas diferenças.
- (E) Priorizar o desenvolvimento individual de cada criança, sem se preocupar com a interação social.

Questão 28

O auxiliar de recreação infantil pode utilizar o lazer como ferramenta para:

- (A) Avaliar o comportamento e a disciplina das crianças.
- (B) Selecionar as crianças mais talentosas para participar de atividades extracurriculares.
- (C) Promover a integração social, o desenvolvimento pessoal e a melhoria da qualidade de vida das crianças.
- (D) Ensinar conteúdos acadêmicos de forma divertida e descontraída.
- (E) Ocupar o tempo livre das crianças, evitando que elas fiquem entediadas.

Questão 29

O auxiliar de recreação infantil da Prefeitura de Timbó deve estar atento para:

- (A) Identificar e intervir em situações de bullying e exclusão entre as crianças, promovendo a inclusão e o respeito à diversidade.
- (B) Reforçar as brincadeiras e comportamentos considerados adequados para cada gênero, para que as crianças aprendam os papéis sociais esperados.
- (C) Priorizar a interação das crianças com os adultos, para que elas recebam a atenção e o cuidado necessários.
- (D) Estimular a formação de grupos fechados de amizade, para que as crianças se sintam mais seguras e confortáveis.
- (E) Evitar que crianças de diferentes idades brinquem juntas, para que não haja risco de acidentes ou desentendimentos.

Questão 30

Na aprendizagem cooperativa, as crianças da Prefeitura de Timbó aprendem a:

- (A) Memorizar conteúdos e regras para que possam reproduzi-los nas avaliações.
- (B) Priorizar o trabalho individual para que cada criança possa se concentrar em suas próprias tarefas.
- (C) Competir entre si, para que cada uma busque o seu próprio sucesso.
- (D) Seguir as instruções do professor sem questionar para garantir a disciplina e a ordem.
- (E) Compartilhar ideias, trabalhar em equipe, respeitar as diferenças e construir o conhecimento de forma colaborativa.

Questão 31

Ao planejar jogos recreativos para crianças na Prefeitura de Timbó, o auxiliar de recreação infantil deve considerar:

- (A) O custo dos materiais e a facilidade de organização da atividade.
- (B) A preferência dos pais e responsáveis pelas crianças.
- (C) A possibilidade de utilizar a atividade como forma de avaliação do desenvolvimento infantil.
- (D) A necessidade de seguir um roteiro rígido e pré-definido.
- (E) A faixa etária das crianças, seus interesses, o espaço disponível e os materiais adequados.

Questão 32

O auxiliar de recreação infantil da Prefeitura de Timbó deve:

- (A) Adaptar as brincadeiras para que todas as crianças, independentemente de suas habilidades e necessidades, possam participar ativamente.
- (B) Priorizar as brincadeiras individuais, para que cada criança possa brincar de acordo com suas capacidades.
- (C) Utilizar apenas materiais e brinquedos adaptados, para que as crianças com deficiência não se sintam diferentes.
- (D) Separar as crianças com deficiência das demais, para que elas recebam atendimento individualizado.
- (E) Evitar brincadeiras que exijam movimento ou interação física, para que as crianças com deficiência não se sintam excluídas.

Questão 33

Quais elementos são importantes para a construção de um espaço lúdico e seguro para as crianças na Prefeitura de Timbó?

- (A) Utilização de materiais frágeis e delicados, para que as crianças aprendam a cuidar dos objetos.
- (B) Mobiliário adequado à faixa etária, piso antiderrapante, proteção nas quinas dos móveis e ausência de objetos perigosos.
- (C) Espaço amplo e aberto, com muitos brinquedos e materiais espalhados pelo chão.
- (D) Decoração com cores vibrantes e muitos estímulos visuais e sonoros.
- (E) Presença de espelhos e superfícies refletoras, para estimular a autoimagem das crianças.

Questão 34

Após a realização de atividades com tinta e cola, o auxiliar de recreação infantil deve:

- (A) Permitir que as crianças levem os materiais para casa para que possam continuar brincando.
- (B) Guardar os materiais utilizados sem limpar para que possam ser reutilizados na próxima atividade.
- (C) Descartar os materiais utilizados, mesmo que estejam em boas condições de uso.
- (D) Deixar a limpeza do local para a equipe de limpeza da Prefeitura.
- (E) Orientar as crianças a lavarem as mãos com água e sabão, limpar os materiais utilizados e organizar o espaço.

Questão 35

O auxiliar de recreação infantil da Prefeitura de Timbó pode utilizar o brincar como ferramenta para:

- (A) Ensinar conteúdos acadêmicos, como matemática e português.
- (B) Selecionar as crianças mais talentosas para participar de atividades extracurriculares.
- (C) Disciplinar as crianças e controlar seus comportamentos.
- (D) Estimular a criatividade, a imaginação, a linguagem e a interação social das crianças.
- (E) Avaliar o desenvolvimento motor e cognitivo das crianças.

Questão 36

As metodologias participativas na recreação infantil da Prefeitura de Timbó visam:

- (A) Avaliar o desempenho individual das crianças em cada atividade.
- (B) Priorizar a aprendizagem individual, para que cada criança desenvolva suas habilidades no seu ritmo.
- (C) Transmitir conhecimentos e conteúdos de forma tradicional, com o auxiliar de recreação como figura central do processo.
- (D) Envolver as crianças na construção das atividades, valorizando suas ideias e estimulando a autonomia.
- (E) Seguir um roteiro pré-definido pelo professor, garantindo a padronização das atividades.

Questão 37

Na organização de um espaço lúdico para crianças pequenas na Prefeitura de Timbó, é importante priorizar:

- (A) Brinquedos com peças pequenas e detalhadas, que desenvolvam a coordenação fina e a concentração.
- (B) Livros e materiais didáticos com bastante texto e imagens pequenas, para desenvolver a leitura e a escrita.
- (C) Jogos de tabuleiro e quebra-cabeças complexos, que estimulem o raciocínio lógico e a resolução de problemas.
- (D) Brinquedos que reproduzam sons altos e movimentos bruscos, para estimular a atenção e a curiosidade.
- (E) Brinquedos macios, laváveis e de fácil manuseio, que estimulem a exploração sensorial e a coordenação motora.

Questão 38

As brincadeiras em grupo na Prefeitura de Timbó contribuem para:

- (A) A manutenção da ordem e da disciplina na sala de aula.
- (B) O desenvolvimento da linguagem, da cooperação, da empatia e da resolução de conflitos.
- (C) A aprendizagem de conteúdos acadêmicos, como leitura, escrita e matemática.
- (D) A ocupação do tempo livre das crianças, evitando que elas fiquem entediadas.
- (E) O desenvolvimento da competitividade, da individualidade e da autonomia.

Questão 39

Uma equipe de trabalho está enfrentando dificuldades para se comunicar de forma eficiente, o que tem gerado conflitos e atrasos na entrega de projetos. Qual das seguintes ações pode contribuir para melhorar a comunicação e o relacionamento interpessoal na equipe?

- (A) Evitar o contato direto entre os membros da equipe, priorizando a comunicação por escrito ou por e-mail.
- (B) Estimular a competição entre os membros da equipe a fim de que cada um se esforce mais para alcançar os resultados.
- (C) Ignorar os conflitos e divergências entre os membros da equipe, na expectativa de que se resolvam com o tempo.
- (D) Organizar reuniões regulares para discutir os projetos, definir metas e prazos e compartilhar informações relevantes.
- (E) Centralizar as decisões em um único líder para evitar divergências e confusões na execução das tarefas.

Questão 40

Um servidor público recebe um presente caro de um usuário do serviço que ele atendeu. O presente foi oferecido como forma de agradecimento pelo bom atendimento. Considerando as normas de conduta ética no serviço público, o servidor deve:

- (A) Aceitar o presente e doá-lo para uma instituição de caridade.
- (B) Recusar o presente e explicar que é vedado receber brindes ou presentes em razão de suas atribuições.
- (C) Aceitar o presente, pois foi oferecido como agradecimento e não como forma de suborno.
- (D) Aceitar o presente, mas declarar o seu recebimento à chefia imediata, para evitar problemas futuros.
- (E) Recusar o presente, mas sugerir ao usuário que faça uma doação em dinheiro para uma ONG.

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE TIMBÓ**CONCURSO PÚBLICO**
EDITAL N.º 001/2024**FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS**

Questões	RESPOSTAS				
01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E
06	A	B	C	D	E
07	A	B	C	D	E
08	A	B	C	D	E
09	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E
11	A	B	C	D	E
12	A	B	C	D	E
13	A	B	C	D	E
14	A	B	C	D	E
15	A	B	C	D	E
16	A	B	C	D	E
17	A	B	C	D	E
18	A	B	C	D	E
19	A	B	C	D	E
20	A	B	C	D	E

Questões	RESPOSTAS				
21	A	B	C	D	E
22	A	B	C	D	E
23	A	B	C	D	E
24	A	B	C	D	E
25	A	B	C	D	E
26	A	B	C	D	E
27	A	B	C	D	E
28	A	B	C	D	E
29	A	B	C	D	E
30	A	B	C	D	E
31	A	B	C	D	E
32	A	B	C	D	E
33	A	B	C	D	E
34	A	B	C	D	E
35	A	B	C	D	E
36	A	B	C	D	E
37	A	B	C	D	E
38	A	B	C	D	E
39	A	B	C	D	E
40	A	B	C	D	E

INFORMAÇÕES

O inteiro teor da prova e o gabarito preliminar serão divulgados até as **20h do dia 18 de novembro de 2024**, no endereço eletrônico <http://concursos.furb.br>, no endereço eletrônico <http://concursos.furb.br> em Prefeitura Municipal de Timbó - Concurso Público - Edital n.º 001/2024.

O candidato que tiver qualquer discordância em relação às questões da Prova Objetiva ou ao gabarito preliminar divulgado poderá interpor recurso no período compreendido entre **00h00min01seg do dia 19 de novembro de 2024 e 23h59min59seg do dia 20 de novembro de 2024**.

Blumenau, 17 de novembro de 2024.